

## DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

## GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

## DIARIO

## GAZETA DO SUL

## ASSIGNATURA:

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

## FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

## O CRIME DO PORTO

Diz o CORREIO DA EUROPA que o dr. Urbino de Freitas requereu que fosse junta ao processo que contra elle corre por envenenamento de pessoas de sua familia uma procuração em que nomeia seu advogado, juntamente com o sr. dr. Themundo Rangel, ao sr. dr. Alexandre Braga.

O requerimento foi deferido. O relatório dos peritos nos exames toxicologicos será entregue em juizo até ao fim do corrente mez.

Por informações particulares consta que o resultado das analyses toxicologicas é uma fulminante accusação contra o inculpatado. Os peritos tem procedido aos mais escrupulosos trabalhos especulativos e experimentaes, sempre com um resultado verdadeiramente esmagador.

Ultimamente foram feitas experiencias em varios animaes, com os venenos encontrados nas víceras autopsiadas, tendo esses animaes perecido e fornecendo os estudos feitos sobre os seus corpos os mais flagrantes, e incontestaveis dados a accusação.

A querella partiar será requerida pelo sr. dr. Vasques de Mesquita em fins do corrente mez.

A companhia Lloyd Brasileira encomendou para Europa mais quatro vapores, que serão destinados; dois para a carreira do norte e os outros para a do sul.

## PARANÁ

Já foi convocado pelo respectivo governo do vizinho estado do Paraná o congresso do estado para o dia 30 de Março, que deverá se compor de 36 membros reunidos em uma só camera.

Sardou concluiu um novo drama destinado a produzir grande sensação em Pariz intitulado «Alsacia-Lorena», representado por Sarah Bernhardt no theatro da «Port de S. Martin.»

## Escrevem-nos:

Ha dias apparecêra na cidade de S. José, o casamenteiro subdelegado do Estreito acompanhado de um policia—para, com a sua presença, fazer com que se casasse um pobre homem, que, nada possuindo—fôra obrigado, por aquella autoridade (e em nome da lei e muitas autoridades) á possuir mais uma costella!...

Se o homem tinha compromissos... não sabemos; porem, soubemos que aquella homem, não poude pagar as custas do casamento!...

## PORTUGAL

Em Lisboa o presidente do conselho de ministros dirigiu eloquente e patriótico appello a todos os partidos politicos, para que esqueçam seus odios em beneficio da patria, promettendo elle por sua parte, em nome do governo, diminuição de impostos e providencias energicas no sentido de impedir que os republicanos continuem a insultar a Inglaterra.

Em Constantinopla o patriarcha armenio, de accordo com o governo, mandou fechar todas as igrejas e escolas da religião orthodoxa.

Foi exonerado a pedido o general commandante em chefe do exercito argentino.

## APOLICES

Entre os telegrammas do nosso collega DIARIO DO RIO-GRANDE, alguns dos quaes publicamos, encontramos mais o seguinte:

Tambem foi resolvida a questão relativa ao juro das apolices. Parece que até 31 de Dezembro vencerão o juro de 4% em ouro e d'ahi em diante 3%.

«Tres cartas» chama-se a canção que está escrevendo o maestro Pedro Braga. A letra é de Luiz Guimarães Junior.

## EXQUISITO

Com relação ao facto que, com o titulo acima temos noticiado por esta folha—soubemos affirmativamente que o homem de cor preta, fôra amarrado e conduzido preso para a cadeia da cidade de S. José.

Verificando-se aquelle facto pelo inquerito policial feito na delegacia d'aquella cidade.

Pedimos a imparcialidade das autoridades competentes para ser tratado com mais attenção este facto.

## Fiança

Em favor do thesoureiro da alfandega d'esta cidade, o sr. Joaquim Domingos da Natividade, prestou no thesouro nacional a fiança de 8:000\$000, em apolices, o sr. Antonio Justiniano Esteves Junior, senador deste estado.

Está annunciado para muito breve um livro de contos de Aluizio Azevedo, sob o titulo «Fóra d'horas.»

## Tempo de serviço

Foi remettido ao conselho supremomilitar, para consultar com seu parecer, o requerimento em que o sr. capitão reformado do exercito, Valeriano Gomes de Meirelles, reclama contra a contagem de seu tempo de serviço.

## CORRESPONDENCIA

Capital Federal, 30 de Setembro de 1890.

## SR. REDACTOR.

Ha muito que lhe não dirijo umas insulsas linhas e com pretenções, quiçá, á reportagem.

Se assim tenho procedido, deixando de cumprir suas ordens, que tão bem sabe dal-as com uns bellos arrebiques de amizade, é porque dei em touriste, tornando-me, ainda bem que temporariamente, uma especie de TERRANO-FUGO-ELEITORITE. (Com licença do Dr. Castro).

Busquei a serra, transpondo a dos Órgãos, em demanda da aristocratica e germanisada Petropolis. (Estou pela antiga, como o medico de Molière).

Não foi, pois, sem fundamento que assim procedi, propondo-me a essa digressão: foi como que fugindo ao diluvio, como fugiram os antigos, que procurei aquellas longiquas altitudes.

Já sei que não comprehendeu ainda: vai porem comprehender-me, se for possivel.

Eu, em falta de gente habilitada, sou, n'esta moderna e americana Babylonia, seu correspondente; tinha de, visto que NOBLESSE OBLIGE, dizer alguma cousa sobre o assumpto por alguns considerado o mais transcendente e momentoso (ai! como custa-me dizel-o)—as eleições.

Ora eu que de politica não entendo patavina, vi-me em apuros, sentia-me tomado de verdadeiro e continuo pesadelo, chegando mesmo como que a PATINHAR n'um deserto oceano sem fim!

E' critica a posição, é pena a incumbencia, é triste o desempenho de quem ha de, por força de costume, e das leis de chronologia, dizer alguma cousa sobre um assumpto de que não entende nada e para o qual não tem pendão!

Uma tal posição é só comparavel a d'um leiloeiro que padece de gagueira; pernetta a quem obriguem a polkar; phthisico-laryngeo a quem fação cantar de baixo-profundo.

E eu que, na verdade, sempre tive pronunciada antipathia ás chamadas—quadradas eleitoraes;—porque, além do meu instincto naturalmente refractario ás luctas e BELLEZAS inherentes a ellas, dá-se tambem, não sei se devido á falta de comprehensão de minha parte quanto á necessidade real do acto e ás suas conveniencias magestáticas, uma tendencia em mim para approvar tudo.

Quer, pois, devido ao meu optimismo, quer porque quem não sabe é o mesmo que quem não vê, o que é certo é que julgo todos os brasileiros habilitados para governarem, porque em todos descubro patriotismo e muita intelligencia. D'ahi a desnecessidade d'essas luctas em que, ás vezes ha mortes.

Só com a simples ideia d'um pequeno golpe no abdomen, que é o meu sacco da vida, contraio o ventre e levo instinctivamente as mãos a elle, dilatando o gasnate, como fazia-o o Castro Urso ao fallarem-lhe em facada.

Imaginem que sou um homem em quem o medo se chantou; incomparavelmente CONSERVATIVO a ponto de indagar dos «jornaes» e dos amigos se já se descobriu ou se, ao menos, ha esperanza de descobrir-se algum elixir da vida eterna, algum preservativo á MAGRA, e que me proporcione vida finda e á barba-longa.

Dá-se maior quisilia para uma especie de burguez, como sou, do que as eleições, para as quaes me qualificarão, aqui, em Jacarépaguá, e onde, como dizem, e á bocacacha, tenho a honra de ser eleitor, como os francezes dizem, a bochechas impando, o nome de Napoleón, e os portuguezes pronunciação a palavra ca....pitão; e no entanto nada encomendei a ninguém, não solicitei essa honraria, sermão, prebenda, tonsura, ou que outro nome tenha.

(Continúa)

## SENTENCIADO DESORDEIRO

O dr. chefe de policia, acompanhado do amanuense Bernardino Varella, dirigio-se hontem a cadeia d'esta capital para proceder a rigorosa averiguação sobre o conflicto ali havido ultimamente e do qual demos noticia, provocado pelo sentenciado Antonio, liberto, de 24 annos de idade, condemnado pelo jury do termo da Laguna a pena de 13 annos e meio de prisão com trabalho e recolhido aquelle estabelecimento em 9 de Julho de 1884, declarou-lhe o mesmo sentenciado que havia excedido-se na bebida alcoolica de que usara, em uma venda onde a comprara com assistencia das praças de policia que o escollavam para o serviço da fachina, quando d'esta regressava para a prisão, no qual, segundo acrescentou em seu interrogatorio, com as referidas praças tem por mais de uma vez procedido da mesma forma porem, deixando de ficar embriagado, como aconteceu na occasião das desordens que motivara, estando armado de uma faca que fora logo tomada.

O dr. chefe mandou examinar os bahús de todos os presos e encontrou-se em um d'elles pertencente ao sentenciado Adão Goulart, uma navalha, que aquella autoridade apprehendeu e ordenou ao carcereiro que diariamente desse busca, afim de que nas prisões não houvesse outra arma, além da pequena faca usada pelos que dedicação-se ao fabrico de sapatos, a qual seria entregue ás 6 horas da tarde ao mesmo carcereiro, e por este restituída no dia seguinte ao que sómente exercitasse aquella industria.

A escolta e o sentenciado de quem se trata, estão sendo punidos na forma dos respectivos regulamentos.

Entrou para a empreza do Lucinda a actriz Luiza Leonard.

## THEOPHILO D'ALMEIDA

## ALMIRANTE BARROSO

NA

## VOLTA DO MUNDO

## MONTEVIDEÓ A PUNTA ARENAS

O tempo não começou a serenar no dia 15, e o vento a ronder para o quadrante de NO; mais o barometro baixava sempre chegando a 28.8 no aneroidas 4 h. da manhã de 16, quando, os impetos do vento começaram a manifestar-se, e a penna que acabou de descrever a scena decorrida no primeiro mão tempo que encontramos com tanta veracidade, vacilla agora, quando é obrigada a referir o que se deo na manhã de 16 de Dezembro.

Não é só no meio do ribombo dos canhões, nem no meio do troteio e alvorço do inimigo, que o homem de terra e mar, luta pela patria e pela vida, não é bastante a reunião de todos os inimigos, para rivalisar com um só, que é esta natureza enraivecida. Implacavel e indomavel ella surge com todos os seus horrores contra aquelle que nos leva de terra em terra, a comprimir em seu ventre, as amarguras da luta.

A tempestade desabou no meu quarto d'alva, e eu presenciava esta scena bastante indifferente ao perigo; a confiança merecida e depositada em nosso commando, não nos fazia alterar, e aquelle sorriso calmo com que sempre fitava o oceano nos seus dias de furia, era a verdadeira confiança desenhada na ingrime escada que nos conduzia ao tombadilho, tendo em uma das mãos um cabo, e com a outra detendo a capa que penca-lhe do hombro, offerecendo assim maior superficie ao rugir da tempestade!

Era ainda a horrivel capa!!!... tudo existia em desordem, no meo da ordem e da disciplina!! é o silencio tumular que reina nestas occasiões, quem nos faz ler em todos os semblantes, as impresões do marujo. A's 9 h. reconheceu-se não ser mais possivel resistir a capa, com as duas gavesas nos ultimos rises, e com a polaca que para tal fim se envergara; arcando tanto quanto possivel a fim de receber as vagas pela bochecha de barlavento, estas apanhavam o navio pelo travez, fazendo-o dar trancos terriveis, arrancando mezas e cadeiras que parafusadas se achavão e prostrando na tolda todos que nella existião. Tomou-se pois a resolução de desfazer a capa e correr com o tempo, vindo no mesmo momento provar que não

mais era possivel resistil-a, a monstruosa vaga, que jogou com o navio 46° para BB e invadiu por ahi o navio, deixando gente a rolar e soldados navaes a fazer mengão de quem nada.

Desfazer a capa é uma das manobras mais dificeis na sciencia de marinheiro; da sua occasião e prompta execução depende a vida de todos aquelles cujo valor só tem por testemunho as immensides; dadas as voses de ala braços e arriba! a vaga cresceo na prôa como uma montanha, o navio qual raio, precipitou-se no jazigo, rangendo e jogando, arecendo querer desconjuntar-se, em seguida correo para sotavento, e dentro de um momento corriamos com o vento em pópa!!!... Bravo! é a voz que sente-se querer partir dos labios, mas a occasião não o permite, e o silencio manifesta tudo!... Era horrondo e lindo vê-lo correr assim!... andando 13 e 14 milhas, ora na crista de uma vaga, nos mostrava um horizonte immenso; ora completamente mergulhado, desaparecia crenedo-se que a elasticidade da vaga na sua reacção o sacudiria ao ar, para depois sepultal-o em sua medonha queda!... mas este solitario berço ou é o nosso tumulo ou a nossa salvação.

(Continúa.)

29

O dr. chefe de policia, tendo encontrado hontem ás 2 horas da tarde em uma das ruas desta cidade, bastante embriagado, de forma a não poder manter com facilidade o equilibrio do corpo, o individuo de nome Hortencio Pires de Sant'Anna, á quem dão o cognome de—29, cabo reformado do exercito, recentemente chegado da capital Federal, onde procedeo de modo a tornar-se o alvo da attenção publica e das vistas da policia, mandou immediatamente pol-o em custodia no xadrez do quartel do corpo de policia.

## EMPRESTIMO

Consta que o governo provisório está em negociação relativamente a um empréstimo externo.

Embarcou hontem com destino a cidade de Santos o grupo artistico de que faz parte a violinista Giulietta Dionesi.

## Desastre

Foi salvo pela balleira da capitania do porto, hontem ao meio dia, um tripolante do lanchão CLEMENTE, que navegava em um batelão, nas immedições do trapiche do carvão.

O CONSELHEIRO SARAIVA

Ao Dr. Cezar Zama, dirigio o Sr. conselheiro Saraiva a seguinte carta:

Meu caro Sr. Dr. Zama.— Muito obrigado por sua cartinha, e desejo que com a Exma. senhora gose saude. Tenho aplaudido seus triumphos, e desejo mais do que tudo, que vá ao Congresso. No tempo da monarchia comecei a conhecê-lo no apoio que deu ao meu ministério pelo bom senso, e energia que revelou. Hoje reconhecê-o como um dos mais patriotas dos meus concidadãos, pela coragem que tem mostrado, e pela energia que tem resistido á tentativa da suppressão da liberdade do voto em nossa terra natal. Deus o ha de amparar, e a republica lhe deverá muito, se seus esforços forem bem succedidos, porque não ha, e não pôde haver republica, isto é, governo do povo onde este não vota, e é substituido pela aristocracia das actas falsas. Feita a eleição comece a propaganda para a liberdade do votante, mostrando a este:

1º Que está no seu direito obrigando as mezas a contar os votos e a carregal-os nas actas com verdadeira exactidão;

2º Que, quando isso fôr impossivel, devem formar mesa sua e votar nella como meio de impedir que seus votos sejam contados em favor dos falsificadores.

Se os novos Zamas conseguirem doutrinar o povo, e fassel-o fiscal da liberdade do voto serão superfluos os regulamentos feitos para animar a fraude.

Creio que o seu sertão não concorrerá para a sua derrota. Adeus sempre.

Seu amigo affectuoso. 22 de Setembro.

J. A. SARAIVA.

Remetteu-se hontem á caixa de amortisação a importancia de 3:888\$500 em notas substituida e dilaceradas, retiradas da circulação no mez de setembro.

Remetteu-se tambem a importancia de 3:387\$294 para pagamento das despesas da commissão a cargo do engenheiro dr. Polidoro Olavode SantThiago, relativas ao mez de setembro.

Thesrouaria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 22

Pio Carozzi e Alexandre Grandemagne.—Informe a Contadoria.

Os mesmos (2º despacho).— Em vista da informação da Contadoria, pague-se a quantia de 180\$000 rs.

Movimento Militar

Dia á praça o Cidadão Alferes Paulo Fernandes de Souza Albuquerque.

Estado-maior, Capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Baixou ao hospital militar o soldado Jasé Faustino da Silva

Obteve 3 dias de dispensa do serviço o soldado Nuncio Fortunato Pereira.

Apresentou-se hontem da diligencia em que se achava na cidade de Lages o 2º cadete 2º sargento Victor da Costa Dutra.

Foram promovidos: á cabo de esquadra o anspeçada Domingos Paschoal Machado, e á anspeçada o soldado Manoel Estevão dos Santos.

NOTAS ALEGRES



—Aquillo é que é um homem! Até faz fallar as pedras! —Então é algum prestidigitador? —Nada, não senhor, é lithographo.

Entre casados: —Que mulher eu tenho! Não se pôde supportar! Nunca vi na minha vida um genio mais desigual do que o della.

—Pois a minha tem um caracter inalteravel. —Que feliz tu és! —Tem um caracter inalteravel, porque é sempre a mesma furia.

—Leitura da biblia. —E deu Deus a Adão uma companhia...

O leitor quer voltar a pagina, mas engana-se e contiua muito serio: —...a qual era alcatroada por dentro e por fóra e continha bichos de todas as especies. (Tinha pulado para a Arca de Noé.)

CAÇADAS



Damos em seguida as decifrações das charadas do sr. valengildo, que deixou alguns amadores dos mais valentes quasi doidos.

Genipapo, Leopardo, Liadouro, Magoari, Palatina, Cabra e Chite. Camello, Cavallo, Macoco. N'estas charadilhas poucos metterão o dente e isso mesmo não foi em todas, por isso não damos os respectivos nomes e desde já podem ir aguçando o dente para uma nova edição do terrivel Valengildo.

CHARADAS

Damos agora umas charadas para divertir, do sr. Titoliveira; mas não pensem que sejam ellas tão simples de decifrar como o nome do auctor:

A preposição que faz barulho é briga 2—1

Corta a madeira este passaro 2—1

Esta cidade tendo uma vogal é homem 2—1

Aqui a virtude é produto 1—1 Titoliveira.

Sr. Titoliveira: deixamos de publicar das suas charadas porque... retifique-as e mande.

Sertorio.

LOGOGRIPO

(POR SYLLABAS)

AO MESTEE THEOÇALVES.

Tres e duas vos dão—pécha— Si feandar adiante; Seis e quatro, um a posposto, Estão em giro constante.

Uma e cinco—dignidade— De do sendo precedidas: Sabeis do todo as agruras, São por vós bem conhecidas.

Marcos.

SECÇÃO RETRIBUIDA

AOS MEDICOS

NECTANDRA AMARA

Fomos obsequiados com o prospecto da 5ª edição dos preparados deste rico producto de nossa exuberante flora pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, cessionario do Sr. Antonio Leivas. Os attestados e trabalhos scientificos, transcriptos nesta edição, merecem toda a attenção do publico e principalmente dos nossos clinicos; pois, pelas analyses quantitativas e qualificativas, de Peckolt e Berthaud, nossos chimicos de grande conceito, e do laboratorio municipal de chimica de Paris, nos parece que este nosso producto tem propria de medicamento a descobrir-se, além das observadas pelo Sr. Leivas e pelos nossos distinctos clinicos Dr. Camera e Ferreira França, que mostraram ter-se occupado na investigação dos effeitos physiologicos de Nectandra Amara. Como producto todo nacional merecia já ter occupado a attenção dos nossos academicos, es-

te medicamento que apresenta-se com todos os dados para ser estudado e aproveitado com vantagem; pois apresenta-se com todas as bases para novos estudos e é o que certamente os nossos illustrados clinicos não deixarão de attender.

(Transcripto do Diario de Noticias de 26 de Setembro de 1890.

A Agencia deste novo e importante medicamento neste Estado, V. J. Vilella.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 22 de Outubro

Table with 3 columns: Item name, Price range, and Unit. Includes items like Farinha boa de Santa Catharina, Feijão da Laguna, Arroz de engenho central, etc.

CAMBIO

22 de Outubro

Table with 2 columns: Location and Exchange rate. Includes Londres, Hamburgo, Paris, and Libra.

ALFANDEGA

Rendimento

Table with 2 columns: Date and Amount. Shows rendimentos for Oct 21 and Oct 22.

THESOURO DO ESTADO

3.ª secção

Rendimento de 1 a 22 de Outubro

Table with 2 columns: Date and Amount. Shows rendimentos for Oct 21 and Oct 22.

exercício de 1890

Table with 2 columns: Type of revenue and Amount. Includes Renda Geral, Renda Especial, and Renda Municipal.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 22 DE OUTUBRO

Table with 2 columns: Transaction type and Amount. Includes Entrada, Retirada, and Saldo dos depositos.

CORREIO

Não expede malas terrestres hoje.

Movimento do porto

Entradas

Dia 21

Vapor nac. «Porto-Alegre», tons. 915, equip. 53, proc. Montevidéo e escalas, carga varios generos, consig. V. J. Vilella.

Sahidas

Vapor nac. «Porto-Alegre», dest. Rio de Janeiro e escalas, carga varios generos.

Vapor nac. «Laguna», dest. Laguna, carga nenhuma.

Barca Italiana «Nova Catharina», dest. Rio de Janeiro, carga carvão mineral.

Hiate nac. «Andorinha», dest. Laguna em lastro de areia.

Lancha nac. «Iriy», dest. Camboriú em lastro de areia.

Hiate nac. «Amisado», dest. Barra Velha, em lastro de areia.

Lancha nac. «N. S. da Penha», dest. Camboriú em lastro de areia.

EDITAES

Capitania do porto

Manda o sr. capitão do porto fazer sciente aos proprietarios de embarcações que traficão neste porto e que ainda não derão cumprimento ao Regulamento nas partes relativas aos arrolamentos da equipagem, licença annual e conhecimento de haverem pago os impostos geraes municipaes, que devem munir-se d'esses documentos para serem apresentados a esta Repartição sob pena de serem multados como determina o Regulamento, e de não serem despachados pela Repartição Fiscal, quando pretendão seguir viagem.

Capitania do porto do Estado de Santa Catharina, 20 de Outubro de 1890.—O Secretario DURVAL AUGUSTO GOMES.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão Administrador faço publico que recebem-se propostas, nesta repartição, em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias, á começar desta data, para a execução do serviço de conducção das malas terrestres, durante o futuro exercicio de 1891, nas linhas de correio abaixo mencionados:

Laguna—Lages—Barra-Velha e freguezias da Ilha— Administracão dos Correios do Estado de Santa Catharina, 18 de Outubro de 1890.—O official Alvaro Costa.

Associação Fraternal

DE

50 Bilhetes inteiros da grande loteria de mil contos da Bahia, pertencentes aos abaixo declarados.

CUJOS NUMEROS SÃO.

Table listing lottery numbers: 2.757, 2.758, 2.760, 17.251, 17.253, 17.257, 17.260, 32.462, 32.467, 32.468, 165.961, 165.968, 165.969, 175.837, 255.759, 266.570, 272.506, 276.245, 277.847, 323.703, 323.704, 323.708, 332.273, 332.274, 332.275, 332.276, 332.277, 526.284, 529.285, 526.286, 526.287, 526.288, 526.290, 640.708, 661.878, 661.901, 661.905, 661.906, 661.947, 661.948, 794.735, 794.982, 794.983, 882.751, 882.926, 886.236, 933.112, 944.938, 944.939, 993.078.

Profirio Joaquim Vieira Machado, Innocencio José da Costa Campinas, Cecy da Costa Campinas, Felicidade Bandeira Falcão, Gentil & Olindina, Wenceslão Freiesleben, Augusto Gevaerde & Viriato Dotervil, Sílles Brasil, Lemos & Alvaro Mendonça, Manoel Francisco Paim Junior, Pedro Bosco & Urbano Muller, Dr. Fre-

derico Rolla, Carlos Gevaerde, Roberto Dominó, Reis & Santos, Joaquim de Souza Lobo, José Vilella & Alfredo Juvenal, João Custodio Dias Formiga, Francisco A. Costa & Augusto Lopes, W. B. C., Alberto Gevaerde & Ernesto Viegas, Commandante Ximenes Pitada & Francisco Freiesleben, Antonio Thomé da Silva, Olympio Barbosa & Brasiliano, Virgilio Alves & Francisco Ramos, Emilio Blum, João Leopoldo Gondim & Olga Bainha, Caetano Nicolão Demôro, Alexandre Ignacio da silveira, Arabella, Idalina, Arthur, Antonio e João de Araujo Coutinho, Carlos Augusto de Campos, Roberto de Trompowsky, Antonio da Silva Areias, Lino Constancio da Silva, Luiz Saldanha & Henrique do Amaral, Thomaz Coelho & João Vicente, Lydio Barboza.—Depositario ERNESTO BAINHA.

MIL CONTOS

Associação de 5 bilhetes da loteria da Bahia, divididos em quintos, pertencentes aos abaixo declarados, em partes iguaes, cujos numeros são: 935459 971761, 880913, 533782, 265863, João Moritz, Ricardo Ebel, Antonio Freyesleben, Francisco Caldeira, Eduardo Freyesleben, João Carlos Freyesleben, João Esteves Varzea, Nelson Costa, Rodolpho Formiga e Veiga Junior.

O Depositario. RICARDO EBEL

ANNUNCIOS

CLUB 12 DE AGOSTO

Previne-se aos Snrs. socios que a partida do mez, terá lugar a 25 do corrente.

Desterro, 22 de Outubro de 1890.—O Secretario—ALFREDO J. DA SILVA.

Camilo

Sahio hontem do sul ás 3 horas da tarde; esperado amanhã. Recebe cargas e passageiros directamente para o Rio.

Agencia.

R DE TROMPOWSKY & CIA.

Milho

a

Venda 80 litros de 1ª qualidade de 3\$200 de 2ª qualidade 3\$000

APROVEITEM

Guaiabada humida 200 reis lata

RUA JOSÉ VEIGA

(antiga do Principe)

ARMAZEM N° 52

BERNISSON

Em 18 de Outubro de 1890

LOTERIA

DO MARANHÃO

300 contos

Será extrahida á 29 do corrente.

!Com 4 mil reis tira-se 12 contos! !Com 800 reis 2:400\$!

Os premios são pagos sem desconto.

O agente, João dos Santos Mendonça.

LUVAS

DE

Pellica

Fresquinhas

NO

ARMARINHO

VILELLA

ROMANCE

(183)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

4º VOLUME

VIII

Como cede a glosa ao enigma

Elle está ali dentro, disse eu fazendo as minhas contas, e ha de me ouvir e dar algum signal. Puz-me a cantar umas trovões que me elle ensinou; rodeando por bem perto do castello, como quem não queria a cousa, mas com o olho vivo e o sentido alerta!... Vae senão quando eu bispo uma cousa, assim a modo de fariinha, caindo na canoa; olho para cima, eram uns torrões de calça que atiravam de dentro por uma fresta estreitinha, que não é capaz de caber está não fechada!... Então eu vi que era alli elle estava!...

—Só por isso?... perguntou o advogado abanando a cabeça...

—Não vê que eu havia de deixar as cousas? em duvida; para me certificar bem, calei a boca, não cantei

mais; as bolinhas tambem pararam.

Torno eu a cantar por baixo da fresta, e não só a calça a cahir, mas um assobio que não me engana, ainda que quasi se não ouvia pelo marulho forte!...

—Agora sim! Mas pirralho, si tu soubeste isto á dois dias, porque não me foste logo dizer?...

O pagem fitou no velho um olhar petulante:

—Pois si sua mercê foi causa de o metterem lá dentro!... Fui dizer a quem o quiz livrar da guarda lá na Graça, e o ha de livrar da prisão. —Quem é esse?...

—O maior amigo delle, o Sr. Christovão, que foi quem mandou o capitão de matto João Fogaça, homem cá do men peito, esse tal!... Capaz de ir no inferno buscar o tinhoso pelas orelhas!...

—Pois agora trabalharemos todos juntos esse impossivel á ver si o conseguimos.

—Agora mesmo quando topei com o Sr. licenciado ia eu para lá, porque o Sr. Christovão me disse que estivesse de espreita e logo que apparecesse alguma cousa de novo lhe fosse levar. Ora ainda agorinha mesmo vi eu lá na fresta uma tira de pano branco assim pestanejando com bandeirola!... Quem sabe o que é?...

—E' elle que te chama sem duvida para dizer algum a cousa. Vae sem detença ver.

Acabava Esteves de esvasiar a canoa e pô-la a nado; Gil saltou dentro, e a remo teso vogaram pela bahia á fora em direcção ao castello. Aproximando-se do rochedo sub-marinho, fronteiro á seteira designada pelo pagem, parou o barquinho, e os dois, um na poupa, outro na proa, começaram a pescar á anzol. Gil soltou o seu desceante.

A bandeirola branca de que fallara appareceu outra vez na seteira; solta ao vento, adejou pelos ares, e foi cahir longe sobre as ondas. A canoa singrou rapida com um peixe naquella direcção; com espanto de ambos o pano boiava sobre a agua, e só lentamente e depois de algum tempo foi-se afundando; mas Esteves atirou-se ao mar, e mergulhando foi agarra-lo quando elle já ia sumindo-se da zona esclarecida das vagas.

De posse do objecto tornaram os dois á praia, onde os esperava o advogado, que de longe acompanhára com a vista toda a manobra. O curioso Gil tratou logo de examinar a bandeirola para saber o que desejava Estacio; porém por mais que virou e rivirou a tira de pano branco, nada viu que podesse orientá-lo. Afinal cansado de procurar, dobrou-a e mettu na algibeira: —O que manda elle? perguntou Esteves.

—Sei cá!... respondeu Gil despeitado. Isso é la giria delle! Só o velho a pôde entender!...

Vaz caminha recebendo o mysterioso objecto das mãos de Gil, esticou-o entre os dedos, e esteve observando-o por algum tempo com seria attenção. Elle sabia que um homem intelligente como Estacio, ni posição difficil em que se achava, era capaz de transformar o mais insignificante objecto em um instrumento de sua vontade; e pois procurava ler naquelle fragmento de lençaria como em uma esphinge.

Afinal seus olhos scintillaram: —Já sei!... já sei!... murmurou. A noite lhe levaréis o que elle pede, Esteves!... Aqui estarei ao escurecer!...

—Mas o que pede elle, senhor licenciado?...

—Depois vos direi. Vinde!...

Vaz Caminha e o pagem voltaram á cidade: em meio do caminho interrompeu o velho a sua meditação para perguntar ao menino.

Gil, tu vistes de perto e por duas vezes a seteira do carcere; podes tu dar-me com certeza a largura della!...

—Esperae, senhor licenciado!...

—Caberá esta canna?

—Até o castão duvido, tão estreita é!... respondeu o pagem apalpando a bengala.

—Mas a ponta?

(Continua)

# O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

Por sua directoria incorpora a companhia

## BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAEAS

Séde---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil  
**CAPITAL . . . . . 3.000:000\$000**  
 Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por accão no acto da subscrição e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

**BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil**

### A Companhia tem por fim:

- |  |  |   |
|--|--|---|
| <p>1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.</p> <p>2.º Auxiliar o melhoramento da produção de cereaes, a industria de gordura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.</p> <p>3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores ou industriaes que offereçam garantia promovendo o credito das respectivas marcas.</p> | <p>4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.</p> <p>5.º Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeiçoados de carga e descarga, sala apropriada para exposiçao de amostras dos productos e reunião diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAEAS.</p> <p>6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia</p> | <p>de cereaes e outros generos depositados nos armazens da companhia, alfandega, trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.</p> <p>7.º Promover a propaganda da produção nacional e evitar quanto possivel as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes</p> <p>8.º Solicitar do governo o que convier á protecção dapeque na lavoura e da industria nacional.</p> |
|--|--|---|

## Primeira administração

### Conselho fiscal

#### DIRECTORIA

Domingos de Souza Guedes, presidente.  
**DIRECTORES:** Alvaro Carneiro Gerales  
 João Bernardo Lobato Pereira.  
 Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

#### EFFECTIVOS

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.  
 Visconde de Assis Martins.  
 Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

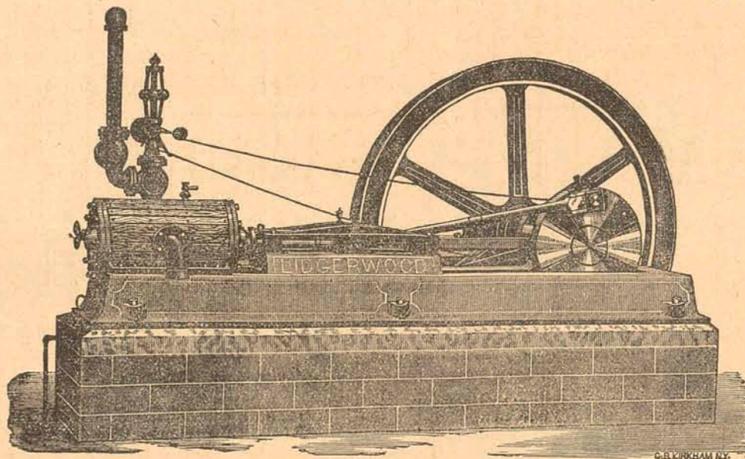
#### SUPPLENTES

Procopio José dos Reis.  
 José Manoel Navarro.  
 José Joaquim de Andrade Faceiro.

A Subscrição foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital  
**RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1890.**  
 PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

## MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR  
 PORTATEIS E FIXAS  
 ALAMBIQUES  
 LAVADORES  
 DESCASCADORES  
 E  
 VENTILADORES  
 DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA  
 TURBINA  
 MOINHOS DE FUBÁ  
 DEBULHADORES, ETC.  
 Engenhos de serra, moendas de cappa  
 SEPARADORES  
 BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagoço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Aralos, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra e cha superiores. Oleo especial para machinas.

## LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886  
 RIO DE JANEIRO

**95 RUA DO OUVIDOR 95**

SOBRADO RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude. SANTOS Rua do Rio de Janeiro 114 e 116 Rua da Saude. TAUBATÉ Na Praça Rua do General Canavieiras. S. PAULO Rua do Commercio 11. COATRIGE ... Escossia. SOBRABAIA Japão. NEW-YORK n. 31 Liberty Street. CAIXA DO CORREIO 117

**RENDAS**  
 DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armariço **VILELLA**

**E' bom saber** que, na officina Noceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura **DESTERRO**

**SABÃO E VELAS** Grande Fabrica **UNICA** Material Superior BÓAS MACHINAS Pessoal habilitado DEPOSITO SEMPRE SORTIDO RUA DE JOÃO PINTO N. 18 Preços commodos Aprompta-se qualquer encomenda **BREVIDADE MILITÃO JOSÉ VILELLA**

**Sapataria ALLEMÃ** Eu abaixo assignado participo a publico que abri uma sapataria á rua de José Veiga N.º 88, onde se faz calçados de todos os feitios, para homens, senhoras e crianças. **Á BOTINA DE OURO J. Lange**

**LICOR DE GUACO** Fabricado na Cidade de Pelotas e approvedo pela Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida. **H. S. da Veiga**

**VENDE-SE.** duas casas uma na rua de José Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flores n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira.

# BANCO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sede: Capital Federal, com sub-sede na cidade do Desterro capital de Santa Catharina  
CAPITAL 1.000:000:000, PODENDO SER ELEVADO ATÉ 5.000:000:000

DIVIDIDO EM 5.000 ACÇÕES DE 200\$ CADA UMA

Entradas: 10 % no acto da subscrição, 10 % depois da installação do Banco, e os restantes 80 % á juizo da directoria sempre com intervallos nunca menores de trinta dias

**FINES:** Desemolher as relações commerciaes eptre a Capital Federal e o Estado de Sapta Catharina, fazer toda a sorte de operações bancarias, estabelecer uma secção especial para cambio geral de moedas, e promover todos os melhorameptos materiaes d'este Estado.

## Directoria

NA CAPITAL FEDERAL

PRESIDENTE, DR. JOÃO PIRES FARINHA, medico e capitalista.  
DIRECTOR-SECRETARIO, JOSE MIGUEZ, director da companhia Cortume Nacional.  
DIRECTOR-GERENTE, JULIO CEZAR DA COSTA GUIMARÃES, negociante.

NA SUB-SÉDE DO DESTERRO

CORONEL VIRGILIO JOSÉ VILELLA, negociante e agente da companhia Lloyd Brasileiro.

## Conselho fiscal

SENADOR ANTONIO JUSTINIANO ESTEVES JUNIOR, director do Banco Auxiliar.  
TENENTE-CORONEL ANTONIO AUGUSTO DE CARVALHO, director da comp. industrial de calçado.  
MENEZES MARIA PAES, negociante.

SUPPLENTES:

ALBERTO AUGUSTO COELHO, negociante.  
ALVARO D'ALMEIDA GAMA, negociante.  
MATHIAS TEIXEIRA DE ALMEIDA, capitalista.

## BANQUEIROS: Banco dos Estados Unidos do Brasil e banco do Commercio

ACHANDO-SE SUBSCRIPTO PARTICULARMENTE A MAIOR PARTE DO CAPITAL, BREVEMENTE SERÁ ANNUNCIADA A SUBSCRIPÇÃO PUBLICA, SE HOVER D'ISSO NECESSIDADE

## A NOVA YORK

Relações das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agentegeral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CHARINA CIDADE DLAGUNA	
José Fernandes Martins, negociante	\$1 0.000 dollar
Antonio Fernandes Martins	\$10.000
João Henrique Teixeira	\$ 5.000
Oscar de Guimarães Pinho	\$ 5.000
Thomaz Pereira Netto	\$ 5.000
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$ 5.000
Salvato de Guimarães Pinho	\$ 5.000
José Custodio Bessa	\$ 5.000
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$ 5.000
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$ 2.500
CIDADE DO DESTERRO	
José Garrido y Portella, negociante	\$ 8.000
Nicolau Cantisano, negociante	\$ 6.000
Saturnino de Souza Medeiros, negociante	\$ 5.000
Luiz de Oliveira Carvalho	\$ 1.000
IMARUHY (LAGUNA)	
Antonio J. B. Capanema, negociante	\$ 5.000
TUBARÃO	
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$ 4.000
Martinho da Silva Cascaes, negociante	\$ 3.000
Thomaz Bernardo da Silva, negociante	\$ 2.500
ITAJAHY	
Guilherme Asseburg, negociante	\$ 7.500
Germano Willerdig	\$ 5.000
BLUMENAU	
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	\$ 5.000
Henrique Probst, negociante	\$ 2.000
Eug. Currin, negociante	\$ 1.500
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)	
CURITIBA	
J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$ 5.000
Pedro Alexandre Franklin	\$ 2.500
PARNAGUA	
João de Araujo Franca, negociante	\$ 5.000
José Borges de M. Ribas	\$ 3.000
Adalberto Aloys Scheser	\$ 2.000
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	\$ 2.000
Dr. José Franco Grilo, medico	\$ 1.000
Para informações, com os seguintes senhores: Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.	

## SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA

Excelente cosmetico approved e authorisado pela inspeccoria Geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

a venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIA

## CHARUTARIA

DO

## Hespanha

7 UNICA CASA ESPECIAL 7  
Rua da Republica

Tudo desta casa é melhor e mais barato do que n'outra qualquer.

O Proprietario,

JOSÉ GARRIDO Y PORTELLA

## MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FULOS

EM  
PACOTINHOS

FRACOS

FORTES

Caporal Mineiro De excellente gosto	Especial Rio-Noôdo Superior escolha
Semilla de Habana De bom paladar	Goyago Puro e apreciado
Imperial Fraco e saboroso	Rio Noôdo Gosto natural
Flor-fina De fina escolha	Pomba De 1.ª qualidade
King-tobacco Aromatico meio fraco	Ouro Preto Gosto agradável
Tabac-blond Fraco e delicioso	Barbacepa Virgem superior
Caporal Brazil Para cachimbo	Araxá muito forte
Aymorè O melhor ao alcance de todos	

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PRE-

PARAÇÃO NOCIVA

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correia C.

RIO DE JANEIRO  
CHARUTARIA

## GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene  
do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES  
DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

## Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene  
premiado com a medalha de primeira classe na  
exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reune  
as mais altas propriedades tonicas e anti-syphiliticas, é reco-  
nhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas  
Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, enfermidades da pelle,  
Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo  
do Sangue não precisam ter dieta especial nem  
mesmo resguardo algum.

FRASCO . . . . 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES